

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

23 DE MARÇO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO III

CAPITAL Mez. 18600
Anno 10800
Reis 60 rs.

ESTADO DO PARAHYBA

A OPPOSIÇÃO

A uniformidade das opiniões, pela escória do servilismo, na chãezia moral das consciências, é a bálide tutular de um povo.

Esse ideal dos ciceronianos da si-
tução seria uma profecia de des-
graças, se não fosse uma extrema in-
citação.

A maniqueia das alheadas, sub-
pindo os espíritos na curvatura sub-
missa dos idólatras, só a preconiza

um a imprensa cuja primordial con-
dição de existência é a buvantajaria,
cujo superior direito é inventariar a
toda e por tudo que lhe parecer ba-
tereado na religião do culto redimido.

A oposição na política e mais do
que a necessidade, é uma lei sci-
logia.

Ela só se desdobra à opinião se
torna sistemática, ou autoritativa
da agressão erga.

Quando se pauta pela sinceridade
das coaventuras, a oposição é a vez
de falar, a contrario d'que le-
vivamente fuisse. O Parahyba, é
unha por excellencia, a ponta, sem
o respeito respeitoso, tanto a má le-
itura, quanto a má leitura, é
uma ergo, quando é que é um desastre?

Seu orgão da parte, é o da en-
tender, republicano, sem saudades
da experiência, ou prisões, rebeldias,
deus cingir as suas considera-
ções ao ponto de vaidade e astúcia.

Sí o não é, joga franco.

O contemporâneo desenho e sua
bandeira de propaganda.

A constituição política de um po-
vo, diz o collegio, não é um lei per-
feição, aquela lei superior a to-
das as outras, é organizada.

Todos os recursos da gráfica so-

ra defensivo, para que o espiritu

que no soberano causou semelhante pâ-

rodo.

Este triste resultado da fôr-
ça filial possue apêndice com o con-
tramento do passmo, sí não vissemos

sobre tais palavras a tradução dos
verdadeiros intuições do contem-
porâneo, contribuir, pela doutrina
para a desmoralização a que pro-
positamente vão levando a lei do 23

de Fevereiro.

Mas eis o motivo superior de
essa atitude, como oposição, — e
fender franco, decidida e claramente
o nosso pacto fundamental, eis a
linha divisoria dos dois partidos que
actualmente se pleiteiam.

A oposição justifica se pela defe-
za da lei.

tucional e que não os impugnamos
em oposição sistemática.

Calmosse, por favor, tanto das
artes criadas que nos cheve, tolos
de Bombeiros da Capital Federal,
os dias, a prepotência do Sr. Floriano,

é o que não nos convencerá o

mais que devemos fazer.

Contra os factos que apresenta-
mos, contra os nossos comentários,

esforce-se o contemporâneo em pro-
duzir alguma causa mais convincente

que a sua dignidade e sentimentos
políticos, como o faz ver ao proprio

maréchal Floriano a quem fala o ti-

gim lago de antigas e astutas ambi-

ções.

A oposição, de que nos habita-
mos ser um dos orgãos da imprensa
que é um dos signos da existência e
existência da República, tem articulado

esta sua desconfiança:

Alma bem-purpura, publico-scientis-
tico, alegre, o mundo, e a literatura
e muitas faculdades, na mente

oficial não justificam, nem podem

explicar, empregando a opinião a

das violentas alegações que nos

lamejando dia de dia apreendem

e privam os desenhos oficiais.

Abraçadamo-nos com a Constituição

é o que se pauta, a sinceridade
das coaventuras, a oposição é a vez

de falar, a contrario d'que le-
vivamente fuisse. O Parahyba, é

unha por excellencia, a ponta, sem
o respeito respeitoso, tanto a má le-
itura, quanto a má leitura, é
uma ergo, quando é que é um desastre?

Seu orgão da parte, é o da en-

tender, republicano, sem saudades
da experiência, ou prisões, rebeldias,

deus cingir as suas considera-
ções ao ponto de vaidade e astúcia.

Sí o não é, joga franco.

O contemporâneo desenho e sua
bandeira de propaganda.

A constituição política de um po-
vo, diz o collegio, não é um lei per-

feição, aquela lei superior a to-
das as outras, é organizada.

Todos os recursos da gráfica so-

ra defensivo, para que o espiritu

que no soberano causou semelhante pâ-

rodo.

Este triste resultado da fôr-

ça filial possue apêndice com o con-

tramento do passmo, sí não vissemos

sobre tais palavras a tradução dos
verdadeiros intuições do contem-

porâneo, contribuir, pela doutrina
para a desmoralização a que pro-

positamente vão levando a lei do 23

de Fevereiro.

Mas eis o motivo superior de

essa atitude, como oposição, — e

fender franco, decidida e claramente

o nosso pacto fundamental, eis a

linha divisoria dos dois partidos que

actualmente se pleiteiam.

A oposição justifica se pela defe-

za da lei.

Coronel João Neiva

Acabado ser promovido ao posto de
coronel do corpo de estadonaior de pri-
meira classe, por antiguidade, o nosso
honrado e illustre estadonaior sena-
dor João Soares Neiva.

E com grande prazer e orgulho
que damos esta notícia.

O público deve estar lembrado de
certas batalhas distinantes que no-
veteiros do profissão fizeram a
dredo no intuito da enxovalhar o ca-
racter desse honrado militar.

Não temos o dever de elogiar os
atos bons do úng governo incons-
titucional.

Quinta-feira, 23 de Março de 1892
ESCRITÓRIO E REDEAÇÃO DE PARAHYBA N.º 9

ASSIGNATURA

ASSIGNATURA

ESTADOS E Seis reis 173000
INTERIOR Anno 10800

Edições, linha 100 rs.

N.º 490

Chuva
Nesta capital tem caído boas e
pesadas chuvas.
O sol que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado por
todo o Estado.

Os solos que se temão espalhado

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR

RIO, 22.

Confirmou-se a notícia do desaparecimento do Tressourer do Banco Industrial.

A polícia procede inquérito. Amanhã haverá reunião de assembleia geral para resolver a liquidação proposta pela diretoria.

- Telegrammas de Lisboa dizem ter falecido o conselheiro Lopo Vas, e de Pariz ter falecido o Marquês Estrada de Ferro, com o passivo de cinco mil liras o director Dugon reu suicidado.

Taxa cambial 11 3/8 Banco com tendência avivida.

Papel particular passa de 11 3/8, havendo peculiares transações.

Caxia Económica

Dia 22 Entrada de depósito 75.00
Retirada 45.500
Salvoamento da Thouraria 449.503
Fazenda

Alfandega do Parahyba

RECEITA GERAL
De 1 a 21 21.118.91
De homem 313.923
Recrutado Estado

De 1 a 21 4.810.937
De homem 19.934

Dr. Getúlio Serrano

Acha-se entre nós esse ilustre estudante, uma das glórias da magistratura brasileira pela sua proficiência, espírito, serviço de intelligença cultivada na futura assiduidade do direito.

S. é hoje, membro da judicatura do Estado do Espírito-Santo, onde, como juiz de direito, já tinha estendido o seu nome.

Um abraço cordial ao nosso distinto patrício e amigo.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

Jorge Duval

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

VIII

— Laurent disse Duval que, quando se admirou; que vêm ele e a filha agora.

— Ela, repito, sinto.

— Vai, meu rapaz, disse por seu turno. Minha Genove. É meu filho! Ela é minha filha.

Laurent estava no limiar da porta.

Por detrás dela, via-se Genove,

que não acordava.

Entrem, disse Marcela, cujorosa.

— Laurent fez alguns passos até a cama da moça.

— Sente-se ali, Laurent, disse ela com uma voz fraca, designando-lhe uma cadeira.

— Mais, disse Laurent, e deixa-me a sua mão; mal me reconheço, mas é verdade.

— Tenho sofrido muito, como se; mas acaba-se, vou bem, pode-

mos conversar.

Tinha a voz melga e penetrante das pessoas que vêm morrer.

Laurent não pôde conter-se por

Fóra da lei

excepcionar, a desculpar esse facto clamoroso! Seria uma offensa a quantos trabalhavam na justiça da nossa Constituição Federal, e não o protestamento da confusão de inutilidade, do reclamante de um encusso jurisdiccional, para dizerem sobre suas disposições as mais claras e facilmente de compreensão.

Digam o que quiserem, mas que está na consciência dos próprios sophistas, e que o presidente do marcial Doutor Dantas, julgado pelo Congresso, para dizer, três meses, que não morreu, nem foi enterrado; por consequência, vaga nela a caixão predestinado à morte.

Nenhum desses países poderá compreender as mortes inúmeras que o governo tem empregado, desde este último trimestre, para desligar os Estados, para desmantelar os serviços públicos, para deslocar da situação financeira, constituir isso exclusivo desgosto de todos aquivos viventes e diariamente acompanhados as prozas da actual legalidade.

Acabaram, pois, aquelas grandes factos históricos, que são desastres, para o mundo, para os países, para os povos e para os serviços públicos, para deslocar da situação financeira, constituir isso exclusivo desgosto de todos aquivos viventes e diariamente acompanhados as prozas da actual legalidade.

— Telegrammas de Lisboa dizem ter falecido o conselheiro Lopo Vas, e de Pariz ter falecido o Marquês Estrada de Ferro, com o passivo de cinco mil liras o director Dugon reu suicidado.

Taxa cambial 11 3/8

Banco com tendência avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

Papel particular ha fai-

do

RECIFE, 22.

Taxa cambial 11 3/8

Brasileiro com tendencia avivida.

